



Fundada em 09/09/1982

**SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas**

**SOAMAR Campinas**

*Por uma mentalidade marítima!*

## EDIÇÃO ESPECIAL



## O COMADO DO 6º DISTRITO NAVAL

**Sociedade Amigos da Marinha de Campinas**

**Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)**

**E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)**

**Telefones: +55 19 981427419.**

**Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.**

**Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi**

**Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.**

## PALAVRA DO ALMIRANTE



Iunis Távora SAID

Contra-Almirante

Comandante do 6º Distrito Naval

### **Comando do 6º Distrito Naval – Ações em contribuição para a defesa nacional e desenvolvimento das mentalidades marítima e fluvial.**

#### INTRODUÇÃO

A presença da Marinha do Brasil (MB) na fronteira Oeste está intrinsecamente ligada à defesa da soberania nacional e nos remete a fatos históricos de grande relevância. Para melhor entender a presença da MB e sua importância para a região, compete destacar um breve resumo sobre eventos ocorridos nesta porção tão peculiar do Brasil.

A primeira Organização Militar (OM) a aportar em terras mato-grossenses foi o Arsenal de Marinha de Cuiabá, instalado na Província de Cuiabá, no ano de 1827, com a finalidade de construir seis barcas canhoneiras com vistas a garantir a expansão territorial prevista pelo tratado de Tordesilhas.



No entanto, as dificuldades logísticas vivenciadas pelo então Arsenal de Marinha da Província de Mato Grosso, aliadas a fatores decorrentes da Guerra do Paraguai, evidenciaram a necessidade de proteção do território mais ao sul, fazendo com que o Arsenal fosse transferido para a cidade de Ladário, no ano de 1873, a fim de contribuir para a proteção da hidrovia do rio Paraguai e consolidação dos limites fronteiriços desta região. Nesta época o porto de Corumbá já havia se tornado um polo de desenvolvimento para a região, chegando a ser considerado o principal entreposto comercial do Estado de Mato Grosso.

Neste cenário, em 14 de março de 1873, iniciou-se a construção do Arsenal de Marinha de Ladário. Concluído em 1874, com material oriundo do antigo Arsenal localizado em Cuiabá e do Arsenal da Ilha do Cerrito (no Paraguai), a nova Organização Militar (OM) dispunha

inicialmente de duas carreiras para encalhe dos navios encouraçados, uma botica, oficina de máquinas, além de espaços destinados a atividades administrativas, uma capela, depósitos e um alojamento, ainda em obras, destinado a abrigar os imperiais marinheiros.

Rapidamente o Arsenal prosperou e, em 1878, já haviam sido reparados diversos meios navais, além de realizadas diversas manutenções em embarcações locais.

Atendendo às novas demandas administrativas da MB, o Comando Naval de Mato Grosso, primeira denominação do nosso Distrito, foi criado em Ladário, no ano de 1933, passando o Arsenal à condição de Organização Militar subordinada a ele logo em seguida. Somente em 1945, esta importante OM passou a ser denominada Comando do 6º Distrito Naval (Com6ºDN).

De acordo com o Regulamento Único dos Comandos dos Distritos Navais, normatizado pelo Comando de Operações Navais, ao qual é subordinado diretamente, o Com6ºDN tem a missão de:

“Aprestar e empregar as Forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais subordinados, a fim de contribuir para a defesa da Pátria, para a garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem; para o cumprimento das atribuições subsidiárias previstas em Lei; e para o apoio à Política Externa, na área de jurisdição.”

Desta forma, este Comando executa operações navais, aeronavais e de fuzileiros navais; coordena e controla as atividades de Patrulha Naval, Inspeção Naval, Socorro e Salvamento, Salvaguarda da Vida Humana e Assistência Cívico-Social às populações ribeirinhas. Executa, ainda, ações de apoio à Sinalização Náutica ao longo do Rio Paraguai e seus

afluentes, assim como as atividades em prol da segurança da navegação. Além das ações de sinalização náutica, realiza as ações de cartografia (representação gráfica dos oceanos e águas interiores).

Atua também como Representante da Autoridade Marítima na área de jurisdição que faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai. Compartilha águas com a Bolívia, sendo 85Km pelo rio Guaporé, em Mato Grosso, 58 Km pelo rio Paraguai, em Mato Grosso do Sul e, com o Paraguai compartilha 582 Km pelos rios Paraguai e Apa. Contribuindo para o cumprimento das tarefas de responsabilidade da Marinha do Brasil.



## NOSSAS OM SUBORDINADAS

Para bem cumprir sua missão, o Com6ºDN possui sob sua subordinação 24 Organizações Militares, 9 delas diretamente subordinadas, as quais passamos a mencionar:

### **Base Fluvial de Ladário (BFLa):**

A BFLa se reveste de grande importância histórica na região, pois sua criação ocorreu com a transferência do Arsenal de Marinha de Cuiabá para Ladário e com a inauguração do Arsenal de Marinha de Ladário, em 1873. Sua atual denominação data de 1945, pelo Decreto nº 18.660. Classificada como Organização Militar Prestadora de Serviços Industriais (OMPS-I), é vocacionada para prestar o apoio logístico aos navios e às OM subordinadas ao Com6ºDN.

Além de ser responsável pela manutenção dos meios operativos, ainda centraliza serviços como fornecimento de alimentação para os militares deste Complexo Naval, manutenção de grande parte da área comum do Complexo Naval de Ladário (CNLa), distribuição de água potável para este Complexo e vilas navais, e a manutenção dos Próprios Nacionais Residenciais (PNR).



## **Centro de Intendência da Marinha em Ladário (CeIMLa):**

O CeIMLa sob o lema “Apoiar, maior que o dever é o orgulho de bem servir”, vem prestando relevante contribuição ao longo de sua história, em apoio às demandas das Organizações Militares do Comando do 6º Distrito Naval concernente à prontidão dos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais, sediados ou em trânsito na área de jurisdição, bem como dos estabelecimentos de terra apoiados.

Nosso CeIMLa conquistou o “Prêmio Eficiência” nos anos de 2019 e 2021 na categoria Centro de Intendência e o Prêmio Inovação 2016, ambos concedidos pela Diretoria de Abastecimento da Marinha. Somam-se às citadas premiações, dentre outros serviços realizados, as seguintes entregas de maior relevância: a inauguração da Sala de Aula Virtual em parceria com o Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB), ampliando o acesso à capacitação em gestão e em outras áreas do conhecimento de interesse do Com6ºDN; e a coordenação do Simpósio Regional de Liderança, que integrou o calendário comemorativo do Bicentenário da Independência do Brasil, realizado no ano de 2022.



Há que se destacar ainda a realização da 1ª Rodada de Negócios de Corumbá com a Associação Comercial de Corumbá (ACIC), no mês de junho do corrente ano, cuja finalidade foi de divulgar para os empresários locais o potencial de contratação da Marinha do Brasil na região e, com isso, buscar aproximar a sociedade local, promover o desenvolvimento da economia local e o fortalecimento da indústria e comércio de Corumbá-MS e Ladário-MS; e a coordenação do acordo de cooperação junto ao Exército Brasileiro (EB) para o abastecimento de viaturas das Organizações Militares (OM) subordinadas ao Comando do 6º Distrito Naval, nos deslocamentos dentro dos Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Como desafios futuros estão a modernização e construção de novas estruturas físicas tanto em Ladário-MS como em Campo Grande-MS, respectivamente, com o propósito de tornar as suas atividades logísticas ainda mais eficientes.

### **Comando da Flotilha de Mato Grosso (ComFlotMT):**

O ComFlotMT para bem cumprir sua missão, possui nove meios operativos e um Grupo de Embarcações a saber: o Monitor “Parnaíba”; o Navio Transporte Fluvial “Paraguassu”; o Navio Transporte Fluvial “Almirante Leverger”; o Navio de Apoio Logístico Fluvial “Potengi”; o Navio de Assistência Hospitalar “Tenente Maximiano”; os Navios Patrulha “Piratini”, “Pirajá”, “Penedo” e “Poti”; e o Grupo de Embarcações de Operações Ribeirinhas do Mato Grosso (GrEOpRibMT).



Dentre seus meios operativos destacam-se o Monitor “Parnaíba” e o Navio de Apoio Logístico Fluvial “Potengi”, considerados como os navios mais antigos da Marinha do Brasil em serviço contínuo.

O Monitor “Parnaíba” completou 85 anos, em 2022, sendo considerado o navio de guerra armado mais antigo do mundo em serviço. Sua construção, no Arsenal de Marinha no Rio de Janeiro, marcou a retomada da construção naval no Brasil. Em 2022 teve mais um Período de Manutenção Geral (PMG) concluído com sucesso. Opera com aeronaves orgânicas do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Oeste (EsqdHU-61) desde 1999 e, no mês de março de 2022, realizou o pouso de número 2.500. A cerimônia alusiva à efeméride foi presidida pelo Comandante de Operações Navais e nesta ocasião foi realizado o lançamento do selo personalizado e o carimbo comemorativo utilizado pela Agência Corumbá dos Correios, durante 30 dias, para franqueamento e obliteração das correspondências. A partir de então, o carimbo passou a fazer parte do acervo do museu postal dos Correios em Brasília.



O NApLogFlu “Potengi” possui cerca de quatro mil dias de mar. É o segundo navio mais antigo da Marinha, completou em 28 de junho do corrente ano, 85 anos de serviço ininterrupto. Apesar do tempo em atividade, o navio participa ativamente de todas as operações programadas pelo Com6º DN, dada sua inegável capacidade logística.



Além do cumprimento das missões operativas programadas, o ComFlotMT coordena anualmente a Comissão Platina, com meios de outras marinhas operando em conjunto com seus meios subordinados. Neste ano, no período de 7 a 30 de maio, foi realizada a Comissão “Platina 2023”, em comemoração ao 212º aniversário da independência da República do Paraguai. Participaram desta comissão o Navio-Transporte Fluvial (NTrFlu) “Paraguassu” e o Navio-Patrolha (NPa) “Pirajá”, com cerca de 120 (cento e vinte) militares a bordo destes navios. No dia 14 de maio, a Marinha do Brasil, representada por um destacamento do Com6ºDN, participou do desfile cívico-militar, na Avenida Costanera, na Baía de Assunção. O destacamento foi formado por militares componentes desta comissão, pela Banda de Música do Com6ºDN e, durante o desfile, houve sobrevoo da aeronave UH-12, comumente denominada “Esquilo”, pertencente ao 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Oeste, reforçando a capacidade de pronto emprego do Poder Naval brasileiro.



Durante o período de permanência no porto paraguaio os navios estiveram abertos à visitação pública e receberam cerca 1.200 (hum mil e duzentos) pessoas, entre paraguaios, estrangeiros e brasileiros residentes no país. Militares da comissão realizaram ainda uma Ação Cívico-Social (ACISO) na Escola Básica nº 3 “República do Brasil”, prestando serviços de alvenaria (reparos na quadra de esportes e na escada principal), refrigeração (manutenção e limpeza de ares condicionados), elétricos (iluminação das salas de aulas), pintura geral e também doação de computadores. Ao final desta ação, no dia 18, foi realizada uma cerimônia que contou com a presença dos alunos, dos professores, de membros da coordenação e diretoria, de representação da Marinha do Brasil, do Ministro da Educação, do Embaixador do Brasil no Paraguai e do Adido Naval no Paraguai. No evento houve ainda a apresentação da Banda de Música do Com6ºDN, que tocou músicas latinas e brasileiras, além de apresentação das crianças, que dançaram ao som de uma canção popular paraguaia.



## **1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Oeste (EsqdHU-61):**

Sob o lema “As Asas da Marinha no Pantanal”, o EsqdHU-61 reforça o poder naval na região, participando de ações operativas em apoio aos meios navais, operações conjuntas com o Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, Armadas da Bolívia, do Paraguai e da Argentina.



O EsqdHU-61 teve importante participação na Operação Pantanal, que objetivou combater e controlar incêndios florestais e preservar a vegetação nativa e a fauna dos biomas do cerrado, pantanal e mata atlântica no estado, coordenado pelo Corpo de Bombeiros Militares de Mato Grosso do Sul.



Suas aeronaves são empregadas em tarefas de inspeção naval, busca e salvamento, esclarecimento, operações de ataque aéreo, cobertura aérea e escolta, apoio aéreo aproximado, além das consideradas secundárias, tais como evacuação aeromédica, transporte de material e pessoal, operações especiais, levantamento fotográfico e apoio logístico móvel.



Pelo reconhecimento das suas ações voltadas à manutenção constante da segurança da aviação, recebeu nos anos de 2013, 2015 e 2022 o prêmio de Distinção de Segurança da Aviação, por ocasião da Vistoria de Segurança da Aviação realizada pelo Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Marinha (SIPAAerM). O Esquadrão recebeu ainda a medalha Mérito Tamandaré em 13 de dezembro de 2022.

### **3º Batalhão de Operações Ribeirinhas (3ºBtlOpRib):**

O então Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário foi elevado a 3ºBtlOpRib pela Portaria nº 360/MB em 2019.



Sua missão consiste em realizar Operações Ribeirinhas, de Defesa de Portos e Terminais Fluviais, adestrar a tropa para Operação de Resgate de Pessoal e Retomada de Instalações de Organizações Militares da MB, para Operações de Garantia da Lei e da Ordem e para Operações no Pantanal, além de apoiar as ações de segurança interna, formar em nível de especialização e aperfeiçoamento, Oficiais e Praças para desempenharem tarefas operativas que lhes forem atribuídas pelo Com6ºDN, a fim de contribuir para a manutenção da capacidade operativa e a aplicação do Poder Naval na sua área de jurisdição.



Para garantir a eficiência dos militares, são realizados constantemente cursos visando a melhora do desempenho da tropa, tais como o Curso Expedito de Operações no Pantanal (C-EXP-OPant), cujo objetivo é preparar o seu núcleo combatente para operações em ambiente pantaneiro. O curso ocorre no bioma Pantanal, área com mais de 140.000 km<sup>2</sup>, que ocupa uma parcela dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul na fronteira com a Bolívia e o Paraguai, constituindo-se na maior planície alagável do mundo.

O 3ºBtlOpRib também participa de atividades relacionadas a Ações Cívico Sociais (ACISO), a Resposta Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR) tendo participado do combate à pandemia de COVID-19, na área de jurisdição do Com6ºDN. Desde o início da pandemia, foram realizadas diversas descontaminações em instalações de instituições públicas e privadas das cidades de Campo Grande, Corumbá e Ladário. Tais descontaminações, além de gerar um ambiente mais seguro para a população, permitiram que as pessoas pudessem retomar as suas rotinas com confiança e menos preocupação. As descontaminações proporcionaram também um ambiente seguro, ocasionando considerável redução no potencial de transmissão do vírus por meio de contato com áreas possivelmente contaminadas. Coordenou

ainda a realização de estágios em Defesa NBRQ, com ênfase na covid-19, possibilitando a qualificação de 177 (cento e setenta e sete) militares da Marinha e 36 (trinta e seis) militares do Exército Brasileiro. Foram realizados ainda estágio de desinfecção de áreas contaminadas por covid-19 direcionados aos servidores das prefeituras de Corumbá e Ladário, qualificando ao todo 44 (quarenta e quatro) servidores daquelas instituições.



Recentemente, em 2019, foi operacionalizada a Seção de Cães de Guerra e o Canil “Lobão”, nome dado em homenagem ao Capitão-Tenente (AFN) Rogério Lobão de Oliveira, falecido em 2016 após quase 27 anos de serviço prestado à MB. Esta Seção tem como propósito o emprego de cães detectores de entorpecentes nas instalações e operações de interesse da MB, na área de jurisdição deste Comando. Atualmente o canil conta com cinco cães, quatro da raça Pastor Belga Malinois e um Border Collie, que já realizaram no decorrer deste ano três inspeções internas (nas instalações das OM do Complexo Naval de Ladário) e duas externas.



O Batalhão possui cerca de 200 militares capacitados para atuar em apoio aos trabalhos contra as queimadas no Pantanal. O curso de combate a incêndios florestais para a capacitação dos nossos fuzileiros foi ministrado por brigadistas do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo), do IBAMA, na Área de Adestramento do Rabicho.



Ainda fazem parte das atribuições do Batalhão a coordenação da Escola de Formação de Reservistas Navais, que forma anualmente 122 Marinheiros Recrutas, e pelo desenvolvimento do Projeto Forças no Esporte (PROFESP), para o atendimento de crianças dos municípios de Corumbá e Ladário.



O 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas conta ainda com uma pista de liderança em suas instalações, na qual são realizados adestramentos cujo propósito é exaltar o exercício da liderança como instrumento valioso para a condução da disciplina e o cumprimento da missão, mencionados na ética militar naval, a fim de alcançar altos índices de operacionalidade, coesão e lealdade entre os seus integrantes.



Como reconhecimento pelo importante trabalho executado, o Batalhão foi agraciado com a Medalha Mérito Tamandaré em 13 de dezembro de 2022.

Na esfera da autoridade marítima, este Comando possui como OM subordinadas a Capitania Fluvial do Pantanal (CFPN) e a Capitania Fluvial do Mato Grosso (CFMT), as únicas Organização Militar não localizadas no interior do CNLa.

## **Capitania Fluvial do Pantanal (CFPN):**

A CFPN, cuja sede é em Corumbá, vem continuamente aprimorando seus serviços, para bem cumprir sua missão. Possui sob sua subordinação a Agência Fluvial de Porto Murtinho. Atua diretamente na segurança da navegação, defesa nacional, salvaguarda da vida humana e prevenção da poluição hídrica causada por embarcações, a fim de prevenir incidentes ou acidentes no meio aquaviário.

Durante a pandemia da Covid-19 prestou relevantes serviços em apoio aos órgãos federais e estaduais, tais como o suporte dado à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), contribuindo assim para a Operação Covid-19, coordenada pelo Ministério da Defesa.

No presente ano, desenvolveu diversas ações voltadas à segurança do tráfego aquaviário, porém compete destacar a atuação da Agência Escola Flutuante (AgEFlut) "Esperança do Pantanal" em Ação Cívico-Social, nas localidades de Porto Morrinho e Porto Albuquerque, na cidade de Corumbá, entre os dias 26 de fevereiro e 10 de março do corrente ano, onde foram ministradas palestras de conscientização da mentalidade marítima e fluvial, fortalecendo, assim, a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana e a prevenção da poluição hídrica. Além disso, foi realizada a doação de roupas para aproximadamente 100 famílias de ribeirinhos daquela região.



Outro evento de destaque para a Agência Escola, realizado ainda no transcurso deste ano foi a formação de 17 (dezesete) mulheres ribeirinhas no curso de "Marinheiro Auxiliar de Convés", na Fazenda Jatobazinho, localizada à distância de 100 Km do porto geral de Corumbá-MS, à beira do rio Paraguai. O curso proporcionou conhecimentos teóricos e práticos que possibilitou às ribeirinhas pilotarem as embarcações de forma legalizada, portando, agora, sua carteira de habilitação.



## Capitania Fluvial do Mato Grosso (CFMT):

A CFMT, cuja sede é em Cuiabá, para o cumprimento de sua missão, possui três Agências Fluviais: Cáceres, Sinop e São Felix do Araguaia. A presença destas OM nestas cidades é estratégica e realizam diversas ações não só as de segurança da navegação, mas também em prol da sociedade, apoiando as autoridades públicas estaduais e municipais. Destaca-se o apoio à Defesa Civil, durante o período da pandemia, quando foram entregues 180 cestas básicas aos ribeirinhos de Barão de Melgaço mais afetados pelo coronavírus.

Desenvolve desde 2020, o programa “O Rio é nosso”, no qual o Capitão dos Portos visita comunidades ribeirinhas. Esta ação permite o desenvolvimento da mentalidade marítima e fluvial.



Em 2022 inaugurou sala para realização de provas eletrônicas de Arrais Amador, em proveito da doação de 30 computadores recebidos da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

A CFMT promoveu, nos dias 24 e 25 de abril do corrente ano, o 1º Simpósio de Segurança da Navegação, com o objetivo de disseminar a mentalidade da segurança da navegação e levar informações acerca dos procedimentos para regularização dos diversos tipos de embarcações



Recentemente foi assinado o termo de recebimento em doação da Futura Agência Escola Flutuante “Rio Piquiri”, doada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT); firmado acordo de cooperação com a prefeitura de Barra do Garças com a finalidade de estabelecer uma patromoria avançada que contará com um Grupo de Atendimento ao Público (GAP) com capacidade para prestar os mesmos serviços relacionados a embarcações, carteira de habilitação e caderneta de inscrição e registro, que funcionará de forma itinerante, todos os meses.

Registra-se ainda que, em 2023, ocorreu o recebimento do tomo em Alta Floresta com a finalidade de estabelecer uma patromoria avançada que permitirá aumentar o alcance das ações da CFMT no Norte do Estado de Mato Grosso. Este tomo foi transferido pelo Ministério da Agricultura por meio da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC).



### **Centro de Hidrografia e Navegação do Oeste (CHN-6):**

O CHN-6 ao longo dos seus 68 anos de existência tem atuado de maneira profícua, contribuindo decisivamente para a segurança da navegação na área de jurisdição deste Comando.



No ano de 2013, com o aumento das demandas da Hidrovia Paraguai-Paraná, adquiriu-se uma nova embarcação para atender as necessidades de apoio logístico durante as campanhas batimétricas. Esta embarcação foi denominada “Aviso Hidroceanográfico Fluvial (AvHoFlu) Caravelas”.



Em 2020, o então Serviço de Sinalização Náutica do Oeste (SSN-6) teve sua denominação alterada para Centro de Hidrografia e Navegação do Oeste (CHN-6) por meio da Portaria Nº 11/MB, de 10 de janeiro de 2020. A alteração foi mais uma etapa para o processo de reestruturação dos setores de hidrografia e cartografia englobando os Serviços de Sinalização Náutica do Norte (SSN-4), do Oeste (SSN-6) e do Noroeste (SSN-9). Esta alteração foi proposta pela Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), com o propósito de aumentar a celeridade da atualização cartográfica nas respectivas regiões.

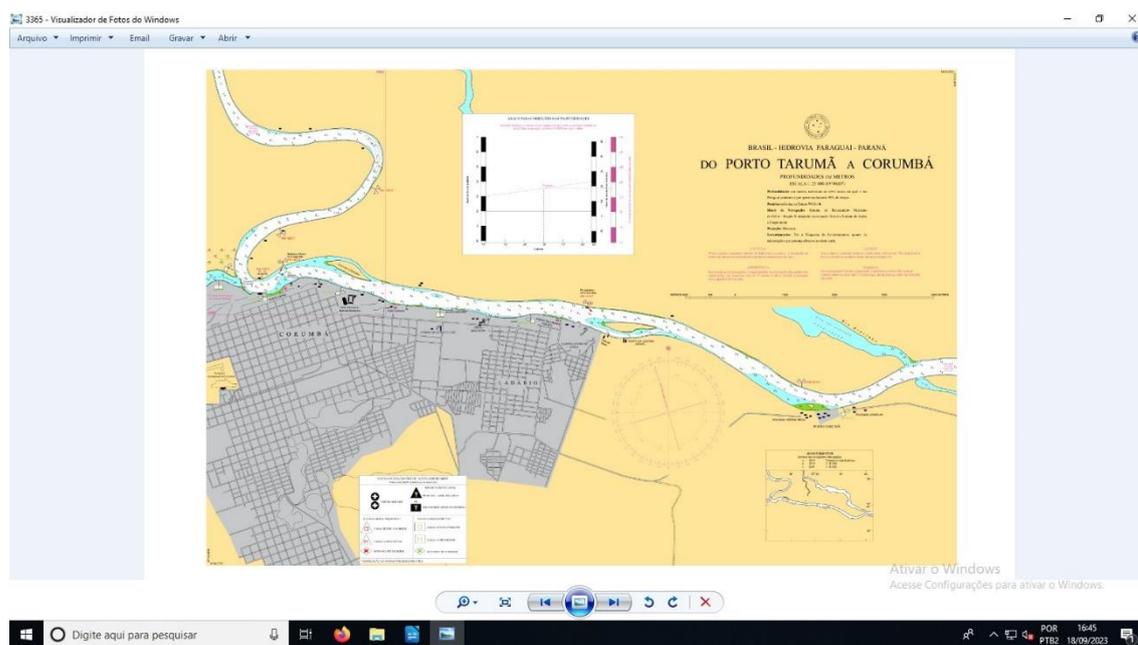
O esforço empreendido pela tripulação, altamente qualificada, angariou o reconhecimento pelas autoridades navais, demonstrando a

excelência no cumprimento de sua missão e, em 2017, o até então SSN-6, conquistou o prêmio de Excelência em Gestão do Programa Netuno e, nos anos de 2020, 2021 e 2022 se manteve entre os três primeiros lugares, no recebimento de prêmios relativos às Atividades de Hidrografia, denominado “Prêmio Almirante Maximiano”, e de Auxílio à Navegação, denominado “Prêmio Almirante Dantas Torres”, em virtude do seu elevado nível na operatividade dos sinais náuticos, bem como o cumprimento dos Levantamentos Hidrográficos na área de jurisdição do Com6ºDN, garantindo a segurança da navegação em nossos rios e hidrovias. Cabe ressaltar que o tramo sul do Rio Paraguai atingiu 100% de prontidão do seu balizamento, atestando o trabalho profissional e eficiente do nosso Centro.



Ressalta-se ainda que, fruto deste trabalho de excelência, o CHN-6

obteve em dezembro de 2022 a certificação ISO 9001/2015, por meio de auditoria realizada pela empresa “Organismo Nacional de Certificação” (ONC), em seu Sistema de Gestão da Qualidade aplicado aos processos inerentes a análise de dados e geração de elementos para atualização e construção das Cartas Náuticas, na área de jurisdição do Com6ºDN.



## Hospital Naval de Ladário (HNLa):

O HNLa é responsável pela prestação da assistência médica e hospitalar à Família Naval nesta área de jurisdição. Ao longo de seus 72 anos de existência, enfrentou diversos desafios, mas, com o suporte do Com6ºDN e da Diretoria de Saúde da Marinha, conseguiu superá-los, tornando-se ponto de apoio fundamental para as atividades operativas (ao Navio Assistência Hospitalar Tenente Maximiano e nas Evacuações Aeromédicas), periciais e, basilar para o cumprimento da missão de prestar assistência médica de qualidade para toda a Família Naval na fronteira oeste do Brasil.



Atualmente o hospital oferece consultas ambulatoriais nas seguintes especialidades: alergologia, anestesiologia, cardiologia, cirurgia geral, endocrinologia, pediatria, psiquiatria, ginecologia/obstetrícia, otorrinolaringologia e traumatologia ortopedia, além dos serviços de assistência social, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia. Disponibiliza ainda o Serviço de emergência 24h, assistência odontológica ambulatorial e emergencial e internação.

Desde a sua criação, o HNLa passou por muitas melhorias e crescimento, para melhor atender às demandas por serviços de saúde nesta localidade, das quais podemos citar a preparação do material humano e adequação de suas instalações com aquisições de materiais imprescindíveis para o aumento de sua capacidade para o enfrentamento da pandemia da Covid-19. Neste período foram adquiridos respiradores para os pacientes acometidos pela COVID-19, junto ao setor de Logística da Operação Grande Muralha/DGPM, modernização da rede de gases medicinais e instalação de tanque estacionário de oxigênio, o que possibilitou a ampliação da capacidade de atendimento a todos os pacientes.

No ano de 2022 registrou-se a ampliação da capacidade do Centro Cirúrgico, com a revitalização da rede de filtros de gases e aquisição de novo bisturi elétrico, o que possibilitou o retorno do nascimento de ladarenses. Neste mesmo ano foi adquirido um novo aparelho de Raios-X, o que trouxe maior rapidez nos atendimentos de emergência.

Em 2023 foi implantado o Serviço de Medicina Integral (SMI), após reforma realizada por mutirão de militares de todas as Organizações Militares do Complexo Naval de Ladário, que permitiu uma assistência integral, humanizada e continuada à Família Naval.



Houve também a finalização da obra do novo prédio da Divisão de Odontologia, que proporcionou maior conforto e acolhimento aos pacientes.



O desafio do momento é a obra de revitalização e ampliação do Serviço de Emergência, que já se encontra em fase inicial. A sua conclusão possibilitará maior capacidade de atendimento e excelência no atendimento à Família Naval.

### O SERVIÇO DE RECRUTAMENTO DISTRITAL (SRD)

O SRD do Comando do 6º Distrito Naval envolve a execução de atividades que transcendem a proposta para o qual foi constituído, englobando serviços que não apenas oferecem assessoria e orientação aos cidadãos, mas também a solução de necessidades desde de suporte administrativo até ações que possuem impacto social. É constituído por cinco divisões que desempenham as atividades de: seleção de cidadãos para o Serviço Militar Obrigatório e Voluntário; emissão de documentos relevantes para os reservistas; atendimento aos veteranos e pensionistas residentes na jurisdição do Com6ºDN, emissão de identidades militares

e emissão de certificação digital por meio de “tokens”.



Prédio do Serviço de Recrutamento Distrital do Com6ºDN em Ladário-MS



**Divisão de Veteranos e Pensionistas**



**Posto Local de Identificação da Marinha**

O SRD dedica-se à contínua capacitação profissionalizante dos militares incorporados à Força, por meio do Projeto Soldado Cidadão do Ministério da Defesa, visando potencializar a empregabilidade daqueles que retornarão à sociedade, após completarem o seu período de serviço militar. Destaca-se também o apoio prestado a Formação dos Reservistas Navais, através da supervisão administrativa e pedagógica da Escola de Formação de Reservistas Navais. Anualmente, são mais

de 6.000 (seis mil) clientes atendidos e mais de 1.600 (hum mil e seiscentos) certificados de qualificação profissional emitidos. Esses resultados revelam o comprometimento e trabalho profissional diuturno realizado pelos militares do setor.



### **Sala do Projeto Soldado Cidadão**

Dentre as atividades executadas, vale enfatizar que o Projeto Soldado Cidadão (PSC) tem sido um dos grandes destaques dentro das atribuições do SRD. O projeto tem como objetivo oferecer qualificação profissional aos militares temporários, proporcionando melhores condições de inserção no mercado de trabalho após o término do Serviço Militar. A operacionalização desse projeto envolve parcerias com organizações militares e entidades civis de ensino profissionalizante, incluindo instituições do Sistema "S" (SENAI, SENAC, SENAT, SENAR). Vale ressaltar que em nosso Distrito o SENAR, via Sindicato Rural, tem sido um importante parceiro na capacitação por meio de vários cursos, fornecendo oportunidade de empregabilidade regionais.

O PSC do Comando do 6º Distrito Naval conquistou os prêmios de "Melhor Gestão" nos anos de 2020, 2021 e 2022. No último ano, o lema "EXPANSÃO" norteou as atividades do projeto, focando na expansão das atividades do Projeto Soldado Cidadão. Isso promoveu a interação com novas entidades parceiras, diversificação dos cursos oferecidos, fortalecimento das relações entre as Forças Armadas e instituições civis, além de ampliar o alcance do projeto para um maior número de militares.



## Prêmios do Projeto Soldado Cidadão conquistados pelo SRD

Outro projeto de significativa relevância em um véis social, prestado pelo SRD, repousa sobre a iniciativa do “Programa Marinheiro Empreendedor”. O Programa oferece conhecimentos sobre o processo de empreender e inovar, possibilitando aos participantes o desenvolvimento de um plano de carreira empreendedor, inovador e de acordo com as possibilidades de modelos de negócios sustentáveis para a região, sendo o público-alvo também militares temporários da

Marinha do Brasil, oficiais e praças, em fase de desligamento do Serviço Militar. O trabalho é desenvolvido por uma parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campos do Pantanal, e o Comando do 6º Distrito Naval.

É importante frisar que o SRD está presente em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, desde 2012. Inicialmente esteve localizado nas instalações cedidas pelo Exército Brasileiro, para prestar apoio à parcela de Veteranos e pensionistas da Família Naval residentes em Campo Grande e imediações. Atualmente o Núcleo de Atendimento da Equipe Avançada da Divisão de Veteranos e Pensionistas opera no novo prédio da Sede de Apoio ao Com6ºDN, inaugurado em 29 de novembro de 2022, proporcionando um ambiente climatizado, fácil acesso e bem-estar aos clientes veteranos e pensionistas da Marinha do Brasil.



Situado na rua Brasília – 55, próximo ao aeroporto de Campo Grande

## AÇÕES SUBSIDIÁRIAS

O COM6ºDN, além de contar com toda esta estrutura administrativa para contribuir para a defesa nacional na faixa de fronteira, atua ainda na segurança da navegação dos rios pertencentes à sua área de jurisdição, além de ofertar à sociedade importantes serviços que contribuem para a qualidade de vida de nossos cidadãos, tais como:

**Rádio Marinha (105,9 FM)**, inaugurada em 2011, cujo objetivo é realizar a divulgação de notícias de utilidade pública, concursos da MB, ações da Marinha na região, dentre outros temas voltados à implementação da mentalidade marítima e fluvial.



**Ações cívico-sociais** realizadas em apoio às prefeituras de Corumbá e Ladário, atendimento médico e odontológico aos ribeirinhos, por meio do Navio de Assistência Social (NASH) Tenente Maximiano que, até o presente momento, já visitou 41 localidades, prestando 1.604 (hum mil seiscentos e quatro) consultas médicas, 827 (oitocentos e vinte e sete)

procedimentos médicos e 3.786 (três mil setecentos e oitenta e seis) procedimentos odontológicos. No decurso destas ações foram distribuídos 31.141 (trinta e um mil cento e quarenta e um) medicamentos.



**Projeto Forças no Esporte (PROFESP)** faz parte do Programa Segundo Tempo, do governo federal, executado pelo Ministério da Defesa, por meio das Forças Armadas. Atualmente o projeto é desenvolvido por militares do 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas e atende cerca de 152 crianças que, no seu contra turno escolar, participam de diversas atividades esportivas, reforço escolar e aulas de marinharia.



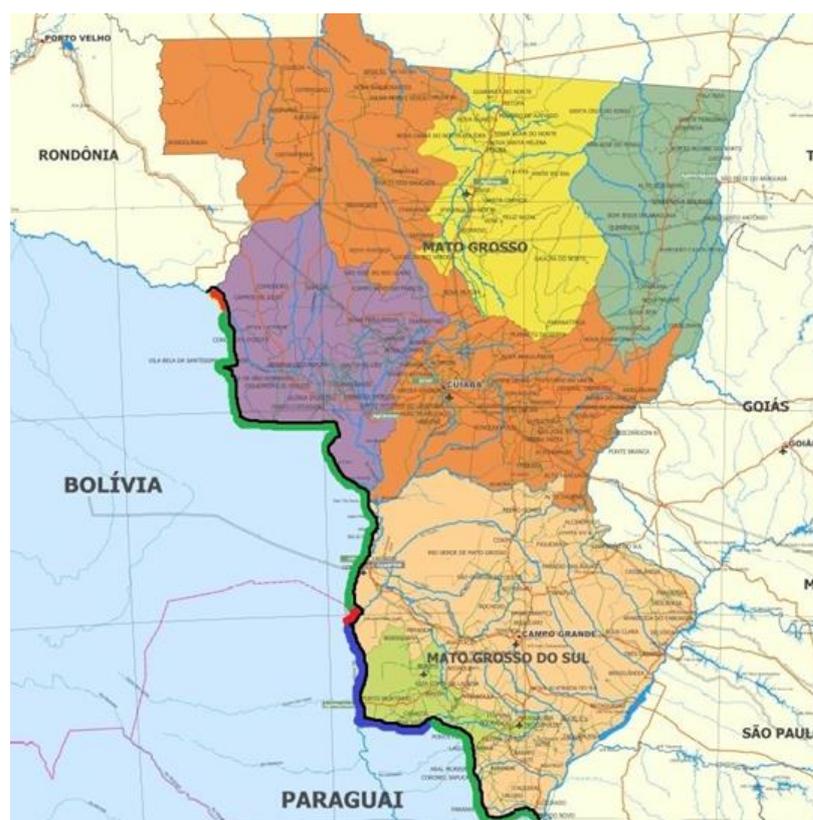
- Realização de **Evacuações Aeromédicas (EVAM)**, para o resgate de pacientes, com o emprego de helicópteros do Com6ºDN. É uma ação de cooperação com o Corpo de Bombeiros e sua realização ocorre eventualmente em locais onde o acesso é difícil ou inviável por via terrestre e, em caso de comprovada emergência. Neste ano já foram realizadas 28 EVAM.



## ALGUNS ASPECTOS NOTÁVEIS

Abordando agora aspectos mais genéricos, atualmente este Comando possui em sua jurisdição os Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O Estado de Mato Grosso possui uma extensão territorial de 903.208,361 Km<sup>2</sup>, com uma população de 3.658.813 habitantes. Já o estado do Mato Grosso do Sul tem 357.142,082 km<sup>2</sup> de extensão territorial e uma população de 2.756.700 (IBGE, 2022). Juntos, ambos os estados, representam 15% de todo o território nacional, o que torna o Comando do 6º Distrito Naval o terceiro maior Distrito, dentre os nove Distritos Navais. Cabe ressaltar que os estados fazem fronteira com a Bolívia e com o Paraguai.

Esta região compartilha uma extensa área de fronteira seca, sendo 915 Km com a Bolívia e 417 Km com o Paraguai. Tais fatores tornam a presença da Marinha do Brasil nesta região fronteiriça, representada pelo Com6ºDN, de grande importância estratégica para o país, por contribuir para a segurança nacional.



No tocante à biodiversidade, pode-se afirmar que nesta região se encontra um dos maiores volumes de água doce do Brasil, além de abarcar os principais biomas brasileiros: O amazônico, o cerrado e o pantanal. Com uma economia voltada para o agronegócio, a região poderá ser beneficiada com a rota Bioceânica, que pretende integrar os países Brasil, Argentina, Paraguai e Chile. Este corredor de acesso ao Pacífico resultará em desenvolvimento para estes países.

No estado de Mato Grosso do Sul, a rota Bioceânica deverá trazer o desenvolvimento para o sul do Pantanal sendo via de saída de mercadorias do país pelo município de Porto Murtinho, por meio de ponte sobre o rio Paraguai. Estima-se que a movimentação seja de 2.000 caminhões de carga por dia. Essa mudança promoverá o crescimento e desenvolvimento econômico daquele município, criando demanda e condições para aumento da presença da Marinha na localidade para promover a mentalidade marítima e fluvial na região. Já se pensa na possibilidade da elevação da atual Agência Fluvial de Porto Murtinho à Delegacia Fluvial de Porto Murtinho.



Diante de todos os aspectos aqui relatados, a Marinha do Brasil, aqui representada pelo Com6ºDN e suas organizações militares subordinadas, vem ao longo destes 150 anos primando pelo desenvolvimento profissional de seus militares e servidores civis, além do aprimoramento de sua capacidade operativa e aprestamento de seus meios operativos para bem cumprir suas atribuições constitucionais. Para tal mantém um estreito vínculo com as instituições federais, estaduais e municipais, bem como com a sociedade local visando o incremento da necessária mentalidade marítima e fluvial.



Como parte das iniciativas para o fomento destas mentalidades, importantes acordos de cooperação estão em andamento, visando também uma aproximação com instituições federais capazes de promover o intercâmbio técnico, educacional e cultural. Dentre tais instituições podemos citar a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e o Bioparque Pantanal.



O acordo de cooperação com o Bioparque se constituirá em importante ferramenta para a divulgação e o fomento destas mentalidades, haja vista o Pantanal possuir enorme riqueza em águas interiores e biodiversidade, gerando a necessidade de proteção permanente desse importante bioma que é patrimônio dos brasileiros.



Neste local serão realizadas exposições de peças históricas que retratam a relevância da Marinha no Pantanal e divulgação das formas de ingresso na MB, o que proporcionará à população de Campo Grande-MS e aos turistas (brasileiros e estrangeiros) que lá circulam, o contato com a cultura naval, seus valores e tradições.

## CONCLUSÃO

O Comando do 6º Distrito Naval entende que as demandas intrínsecas a um espaço geográfico imenso e com características particulares tais como fronteiras secas e molhadas com outros países, grandes extensões territoriais e uma economia crescente e pujante, são imensas.

Entendemos que as ações da Marinha nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul devem ser pautadas em duas vertentes: primeiramente na promoção do desenvolvimento do poder marítimo,

e num segundo momento no fortalecimento da mentalidade fluvial junto à população.

Não há como se ter uma marinha forte na região sem que haja o correspondente substrato econômico e tecnológico que possibilite o emprego do poder naval quando necessário. Da mesma forma, se não divulgarmos a Marinha e fortalecemos junto à população, a mentalidade fluvial nos dois Estados, não teremos como justificar uma Marinha capaz e bem equipada.

Dessa forma, atendendo nossa gente e fortalecendo a economia da Região, a Marinha do Brasil, na figura do Comando do 6º Distrito Naval, continuará catalisando o desenvolvimento da região, zelando pela segurança da nossa população, do tráfego aquaviário, ajudando no combate à poluição hídrica e contribuindo para a defesa da Pátria.

Ao finalizar cabe destacar que, neste curto período que estou no comando, pude identificar o quanto toda a cadeia de comando subordinada está empenhada em fazer o seu melhor para cumprir a nossa missão no pantanal.

**DIVULGUE AOS AMIGOS**



## **Sociedade Amigos da Marinha - Campinas SOAMAR**

**Visite nossas páginas:**

**[SoamarCampinas.org.br](http://SoamarCampinas.org.br)**



**[soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas)**



**[soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)**